

DIAGNÓSTICOS ANATOMOPATOLÓGICOS DE ANIMAIS DOMÉSTICOS NO OESTE CATARINENSE

Anderson Gris, Ricardo Evandro Mendes, Ricardo Christ, Leandro Anderson Rhoden, Renan Augusto Cechin, Denilso José Gomes, Kelen Ascoli Baldi, Teane Milagres Augusto da Silva

Área: Ciências Agrárias

Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia

E-mail para contato: ricardo.mendes@ifc-concordia.edu.br

O Laboratório de Patologia Veterinária do IFC – campus Concórdia (LPV) atua na região oeste de Santa Catarina, realizando exames de necropsia e anatomopatológicos, visando o estabelecimento de diagnóstico definitivo, e assim o controle e prevenção de doenças. Além disso, no período estudado o laboratório recebeu algumas amostras de produtores e executou um projeto de pesquisa, com coleta e análise coproparasitológica. O objetivo deste trabalho foi descrever os diagnósticos anatomopatológicos e coproparasitológicos efetuados pelo LPV no período de janeiro a dezembro de 2015. O material recebido pelo laboratório para o exame anatomopatológico foi processado rotineiramente para histopatologia e posteriormente avaliado em microscópio óptico por professores, sendo as lesões discutidas com os estagiários do laboratório. No ano de 2015 foram recebidas 432 amostras para exame anatomopatológico, sendo que os caninos representaram 37,2% (157/422), roedores (ratos wistar) 36,2% (153/422), bovinos 12,32% (52/422), suínos 4,73% (20/422), animais de espécie não informada utilizados em projetos de pesquisa 4,50% (19/422), felinos 2,60% (11/422), ovinos 1,42% (6/422), lagomorfos (coelhos) 0,48% (2/422), porco-da-índia 0,23% (1/422) e equinos 0,23% (1/422). A maior rotina do LPV com diagnósticos anatomopatológicos são amostras de neoplasias mamárias, enviadas por clínicas veterinárias da região, estas normalmente são fragmentos de nódulos ou lâminas para citologia. Os principais diagnósticos conclusivos dos exames anatomopatológicos foram: carcinoma tubular de glândula mamária 2,83% (12/422), carcinoma sólido de glândula mamária 1,89% (8/422), mastocitoma 1,89% (8/422), hemangiossarcoma 0,94% (4/422) e melanocitoma 0,94% (4/422). Além disso, foram recebidas 732 amostras para exame parasitológico, provindas de coletas para projeto de pesquisa e amostras de produtores, sendo analisadas com a técnica de flutuação e sedimentação no laboratório de parasitologia do IFC-Concórdia. O trabalho de extensão prestado pelo LPV é de extrema importância para determinar a característica de crescimento da neoplasia e com isso orientar o tratamento do animal. Assim como, no caso de doenças infectocontagiosas, permitir que sejam tomadas as devidas medidas preventivas, evitando que novos animais sejam acometidos pela enfermidade.

Palavras-chave: Patologia. Casuísticas. Anatomopatológicos.